

Texto: Maura Tavares
Ilustrações: Carlus Campos

Sinsalabim, poesia para mim



Texto: Maura Tavares
Ilustrações: Carlus Campos

Sinsalabim, poesia para mim



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
*Secretaria da Educação
Secretaria da Cultura*

Fortaleza - Ceará - 2011



Sumário

Brinca aqui, ali, acolá	• 4
Nuvem mágica	• 6
Bonfim Passarinho	• 9
Balé no formigueiro	• 11
A cadeira de roda	• 13
Arco-íris	• 14
Quem me ajuda	• 17
Medo	• 18
Meu bazar	• 21
Parque de diversão	• 22

Brinca aqui, ali, acolá

Brinca aqui, brinca ali, acolá!

Que bom é brincar, libertar, movimentar, fantasiar!

Pipas a empinar, piões a rodar, cordas e elásticos a pular.

Brinca aqui, ali, acolá que bom é libertar!

Macaca a pular, ciranda a dançar, cinco-marias a jogar

Brinca aqui, ali, acolá, que bom é movimentar!

Bola e bila a jogar, de galamarte a balançar, de casinha
a imaginar.

Brinca aqui, ali, acolá, que bom é fantasiar!



Nuvem mágica

Vem ver uma mágica espetacular!
É só deitar e observar uma nuvem a passar.
Sinsalabim! Se transforme para mim:
Um Anjo Querubim! Olhe de novo:
Parece um touro. Não! É um besouro.
Se concentre mais uma vez,
agora é uma Galinha pedrez.
Não, não é não! Estou vendo um avião.
Dessa vez feche os olhos para imaginar,
E no que você quiser ela vai se transformar.





Bonfim Passarinho

Bonfim Passarinho mora no sertão,
Às vezes o vejo voando alto ou passeando pelo chão.
De galho em galho, de folha em folha,
Passarinho Bonfim com amigos está o horizonte a
desbravar.

De penas amarelas e pretas são Vem-vem,
De penas vermelhas são Soldadinhos-do-Araripe,
De penas verdes são Jandaias,
De penas marrons são Rolinhas Caldo de Feijão.
De qualquer cor pássaro voador venha com Bonfim voar
e colorir o céu do meu Ceará.



Balé no formigueiro

Manhã ensolarada terra esquentada,
formiguinhas saem para sua caminhada.
folhas verdes abertas, folhas secas voam,
formiguinhas saem dançando numa boa.
O sol desperta o sertão, as árvores ao vento vêm e vão
Formiguinhas sobem e descem na mesma direção.
Juntas sempre estão e para onde vão?
É só observar o show no formigueiro.
O espetáculo do trabalho dia a dia o dia inteiro.



A cadeira de roda

Pra cá e pra lá
ele precisa dela para andar.
Subir e descer
nela o mundo aprender.
Brincar de bola, dançar balé
nela o mundo conhecer.
De um jeito diferente,
sentado tristonho ou contente
Minha cadeira me diz
que com ela o mundo é mais feliz.

Arco-íris

Pintar o céu azul, e todos encantar
é para chover ou apenas bonito ficar?
Alguém sabe onde o arco-íris começa?
E onde é que ele vai terminar?
De que cor você quer pintar?
Vamos tentar: Uma, duas, meia e já:
Vermelho, laranja, amarelo, gostoso como caramelo,
Verde, azul, lilás, olho para ele e sinto paz.
Quer mais?
Aquarela na mão e pinte seu arco-íris de emoção.



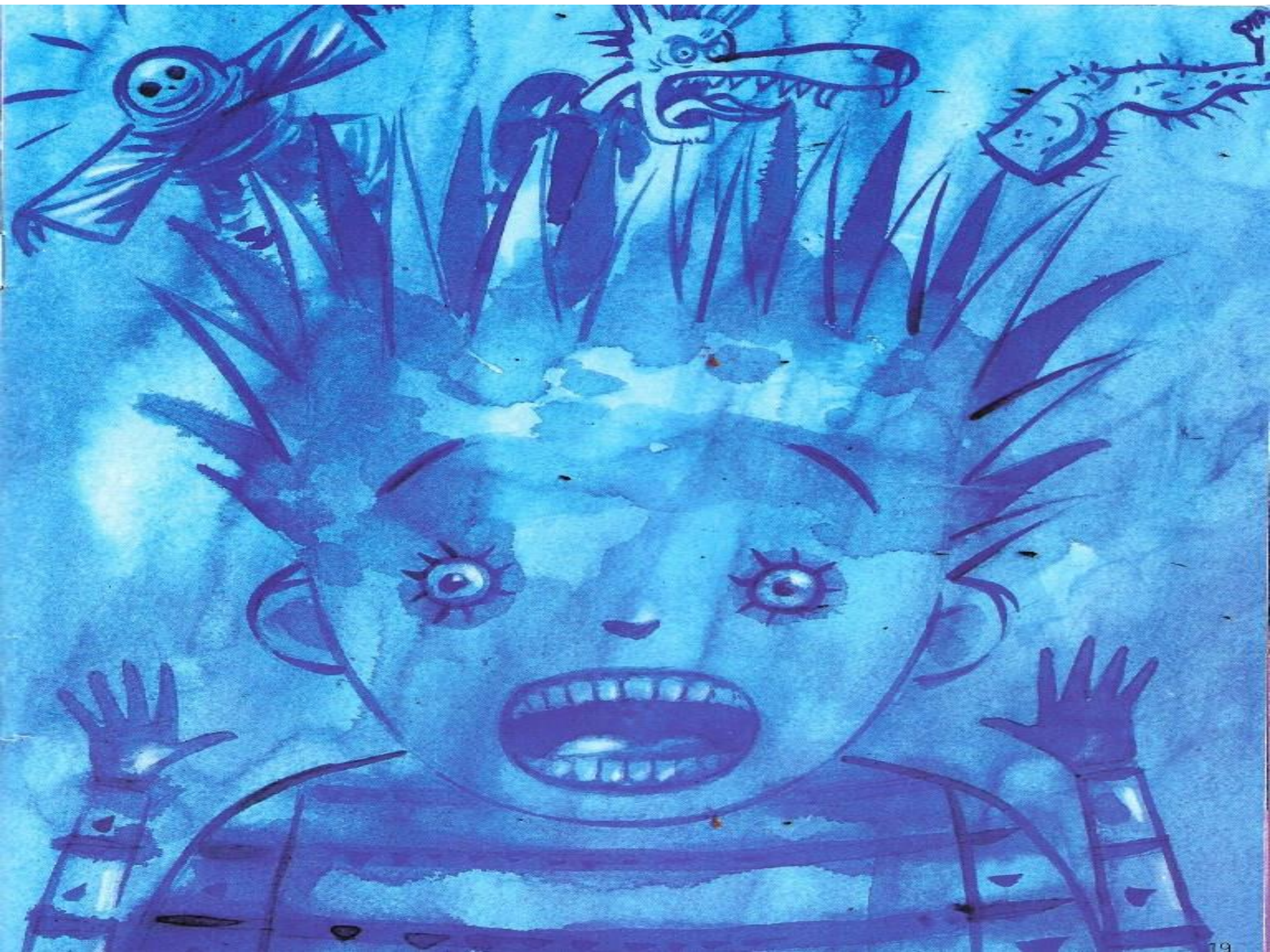


Quem me ajuda?

Quem me ajuda a encontrar
a Fada do dente ou o
endereço de um Duende?
Quem me ajuda a contar
as gotas de água que tem no mar?
Quem pode me dizer que horas
o pote de ouro do fim do arco-íris vai aparecer?
Quem conseguiu descobrir,
se é verdade ou não que existia dragão?
Eu ainda não!

Medo

Tem gente com medo do escuro,
do Babau e do Lobo mau,
da loira do banheiro e da perna cabeluda,
de palmada e de altura,
tem gente com medo de quase tudo:
De arrancar dente, de fantasma, de injeção,
de ladrão e até de mordida de cão.
Sou medroso e corajoso, depende da situação,
todos nós temos algum medo dentro do coração.





Meu bazar

Um boneco quebrado de pé engessado.
Uma bicicleta sem roda não jogue fora.
Um pião sem cordão pra eu rodar na mão.
Um hospital de brinquedos,
pro meu ursinho sem dedos.
Um pente sem dente pra careca pentear,
e uns pares de calçados pra centopeia usar.
Procuro um endereço pro meu bazar,
e o dinheiro pra você comprar?
É só fantasiar.

Parque de diversão

Para gente pequena e gente grande,
O parque é local emocionante.
Roda gigante, espalha brasa, montanha russa,
xícara maluca e carrinho de bate-bate.
Tem até bicho por lá em um lindo carrossel a girar.
Tem brinquedo de assombrar, só de pensar
é de arrepiar:
Casa dos espelhos, barco pirata e ainda tem
trem fantasma.
É só escolher em qual vai brincar
Vamos aproveitar 1, 2, 3 meia e já!

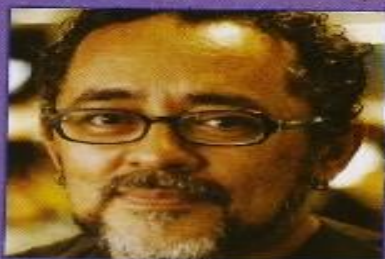




Maura Tavares

Sou professora e psicóloga. Nasci na cidade de Itapiúna, no dia 09 de fevereiro de 1981. Moro em Itapiúna, uma bela, pequena e aconchegante cidade no interior do Ceará. Acreditem por aqui escuto grilos e sabiás a cantarolar. A literatura para mim é um baú de sonhos, encantos e emoções. Escrever para criança então significa prender no papel tudo que é possível no mundo da imaginação, afinal tudo acontece quando se tem um livro na mão. É perceber o mundo como só os pequenos conseguem. Participar dessa coleção me faz receber o passaporte para trazer do mundo do "Era uma vez..." muita fantasia para vocês.

Dedico às crianças cearenses e carinhosamente à Caio Hicaro e Alexia. A todos os alfabetizadores e alfabetizadoras, às equipes municipais do PAIC e especialmente às companheiras de Itapiúna.



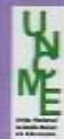
Carlus Campos

Nasci na cidade de Russas, Ceará, no dia 8 de junho de 1963. Moro em Fortaleza desde 1982. A literatura para mim é arte e deleite. É trabalhar o imaginário e a Fantasia. Desenhar para as crianças, então, significa compartilhar com elas esse encantamento. Participar dessa coleção me faz feliz. É muito gratificante poder cativar esse público tão exigente e importante.

Apoio



unicef



Realização



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
*Secretaria da Educação
Secretaria da Cultura*

PAIC
ROSA
OESIA
coleção

O Governo do Estado do Ceará desenvolve com os municípios o Programa Alfabetização na Idade Certa (PAIC), cujo compromisso prioritário é a elevação da qualidade da leitura e escrita de todos os alunos das séries iniciais de toda a rede municipal. A coleção de literatura do Paic, rica em identidade cultural, reúne narrativas de autores do Ceará, um estímulo a mais para se ler e contar histórias em sala de aula.



ISBN 978-85-62362-99-6



9 788562 362996